



Natalia Bianchi

Artista Plástica - Caxias do Sul/RS

A Artista

Nascida na década de 80 em Caxias do Sul, desde muito cedo teve contato com desenhos de moda no ateliê da avó. Inspirada neles rabiscou sua infância nos blocos de folhas usadas que o pai lhe trazia e nas paredes que a mãe forrava com papel. A artista, que não enxerga cores em decorrência da Acromatopsia, percebe o mundo de forma peculiar, diz que suas cores vem de dentro, o que dá sentido ao seu processo de trabalho. Natalia enxerga o contraste, a tonalidade, a textura, e busca nos grafismos e nas formas abstratas novas possibilidades de olhar. Para ela, não ver as cores como a maioria das pessoas, é ter dentro de si a capacidade de desconstruir o que enxerga criando novas imagens mentais, e acima de tudo é ser poeticamente livre.

Natália já participou de diversas exposições coletivas e individuais como as mostras individuais “Percepções Acromáticas” e “Trajetórias de uma percepção” nas cidades de Caxias do Sul, Monte Alegre dos Campos, Vacaria, Campestre da Serra e Esmeralda. Sua exposição mais recente aconteceu em outubro de 2019 na Galeria do Campus 8 - Cidade das Artes (Caxias do Sul), sob o título ACROMATOPOS e teve curadoria de Silvana Boone. Dentre as exposições coletivas destacam-se “Fora da Cor”, “Sincronismos” e “Mulheres no Plural”, todas com Curadoria de Ana Zavadil.



Série Efêmera
Desenhos em grafite
inspirados na natureza e
suas formas. Imagens
desconstruídas pelo olhar
incompleto da Artista







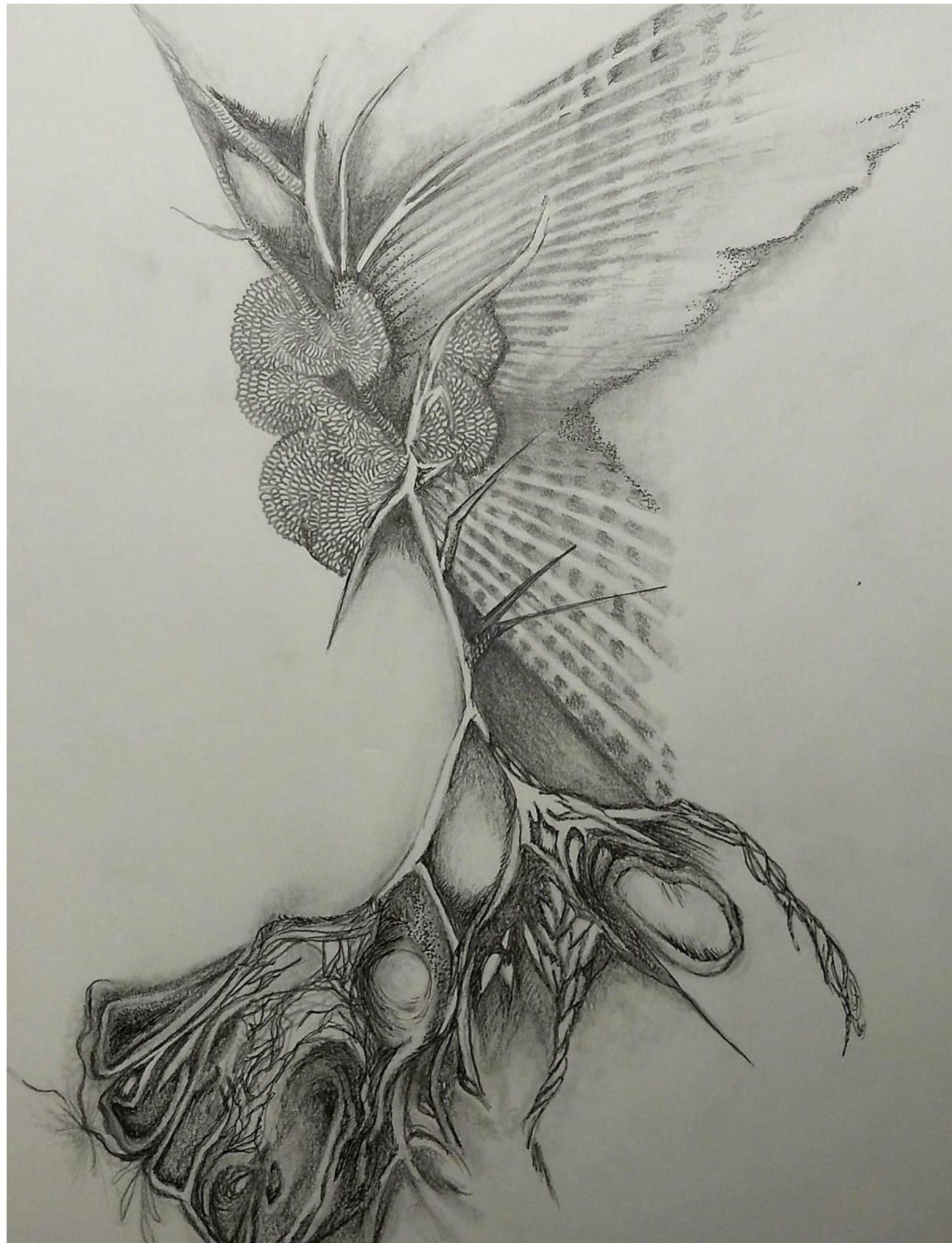
42 x 29,7 cm



42 x 29,7 cm



42 x 29,7 cm



29,7 x 42 cm



29,7 x 42 cm

Desenhos em Nanquim

São desenhos de traços delicados e volúveis. Feitos sobre água com bico de pena. Manchas e linhas, pequenos córregos de nanquim que revelam o olhar peculiar da artista em seu universo mais particular de tons de preto, branco e cinzas.







29,7 x 42 cm



30 x 40 cm



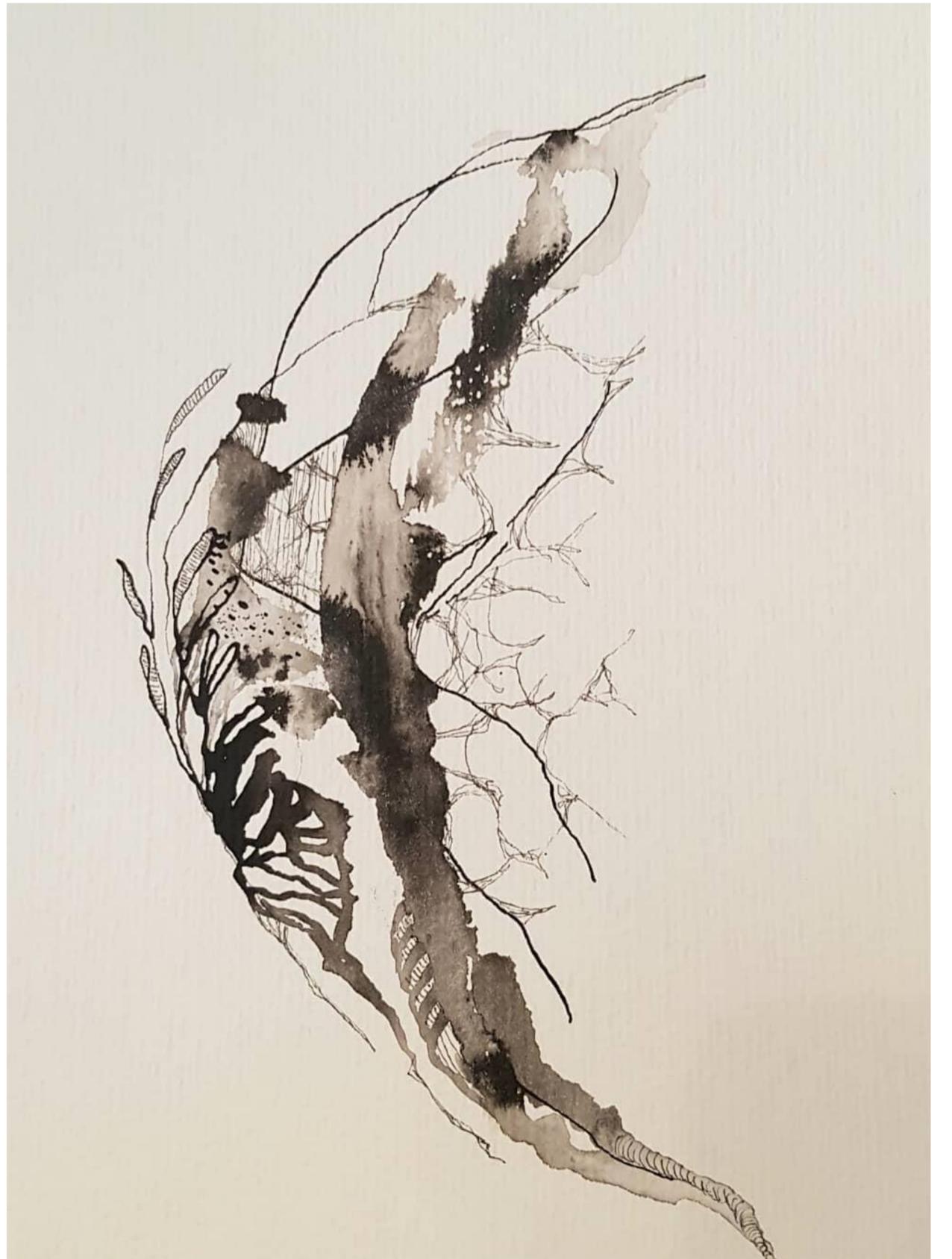
29,7 x 42 cm



30 x 40 cm



17 x 24 cm



17 x 24 cm



20 x 50 cm



20 x 50 cm



14 x 30 cm



30 x 40 cm



50 x 65 cm



50 x 65 cm

Aquarelas

Feitas com as cores que a artista não vê. Usadas de formas instintivas e algumas vezes transpassadas por grafismos de nanquim preto ou branco, as aquarelas são saltos sem corda de segurança para a artista.

Produzidas de maneira instintiva, a artista não sabe as cores que está utilizando, se valendo apenas das tonalidades das tintas.





24 x 32 cm



30 x 40 cm



30 x 40 cm

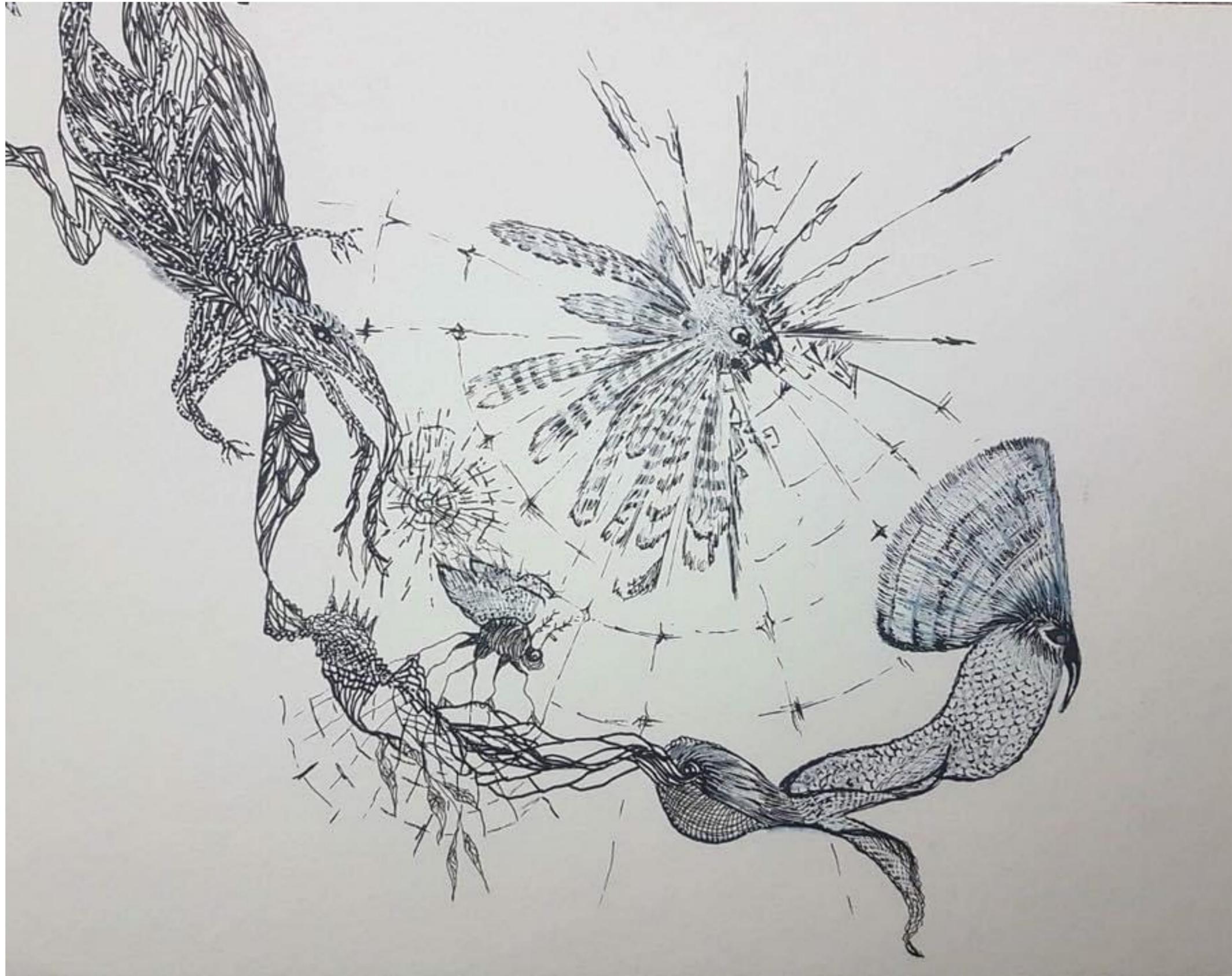
Série Criaturas

A série que mais dialoga com o figurativo traz criaturas para o mundo real. Quase como um bestiário particular da artista, as Criaturas são aglomerados de linhas, pontos, enroscos, teias, rendas e nós de nanquim e são mais fáceis de traduzir e tecer do que o humano. Seres que residem nos não lugares, e perpassam por estes tempos líquidos em que vivemos. Elas vivem apenas pela liberdade de ser o que e como são. Vivem no mesmo habitat, convivem entre si, tendo escama e pelo, tendo bico, não tendo boca, tendo um olho só, tendo garra ou nadadeira...

As criaturas são quase sazonais, ressurgem com o passar do tempo, reinventam-se e ressignificam o conceito de humanidade através das lentes que uso para enxergar o mundo.

Divid-se em fases: “Criaturas”, “Solitárias” e “Criaturas do Isolamento” (produzidas durante o período de isolamento social)





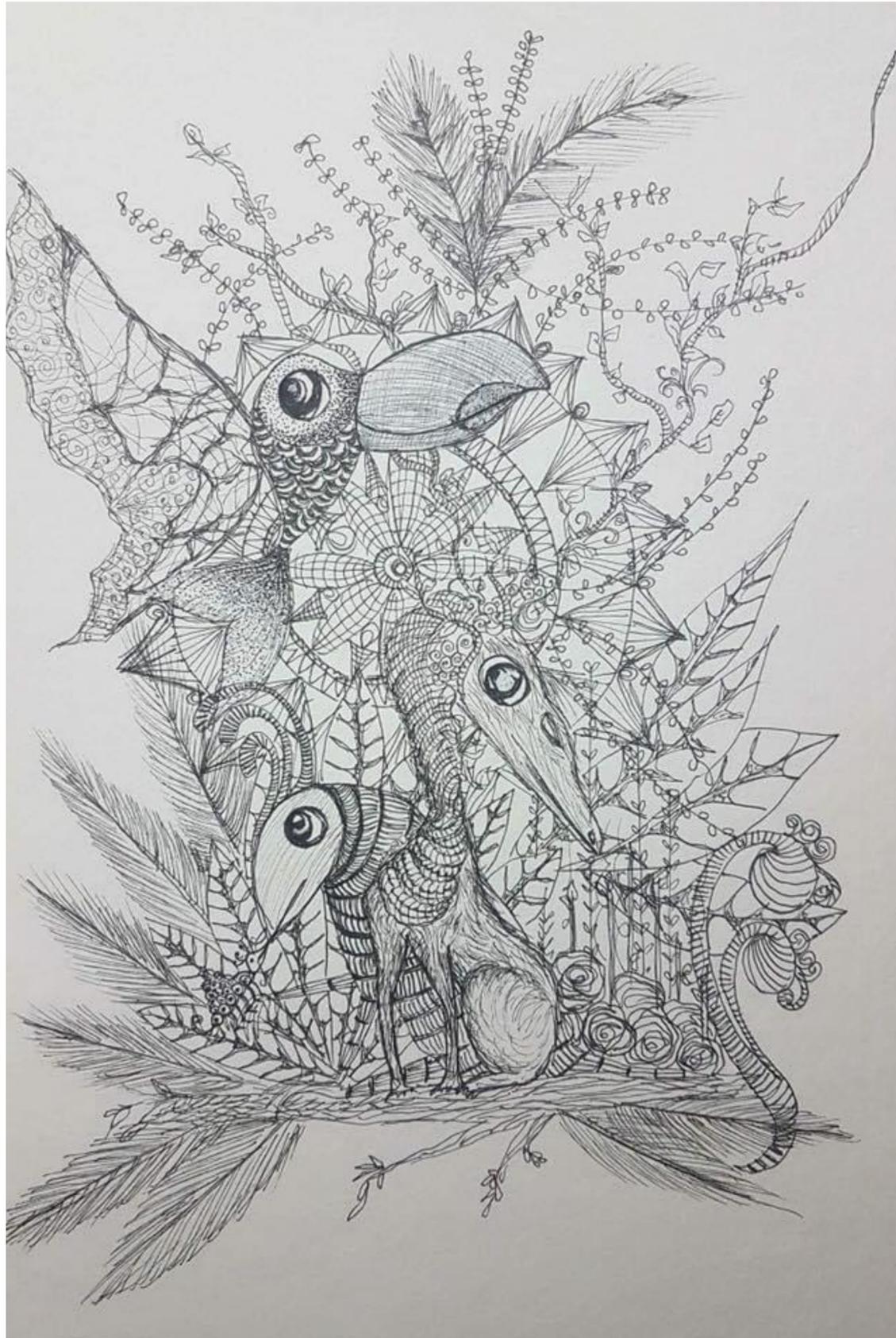
30 x 40 cm



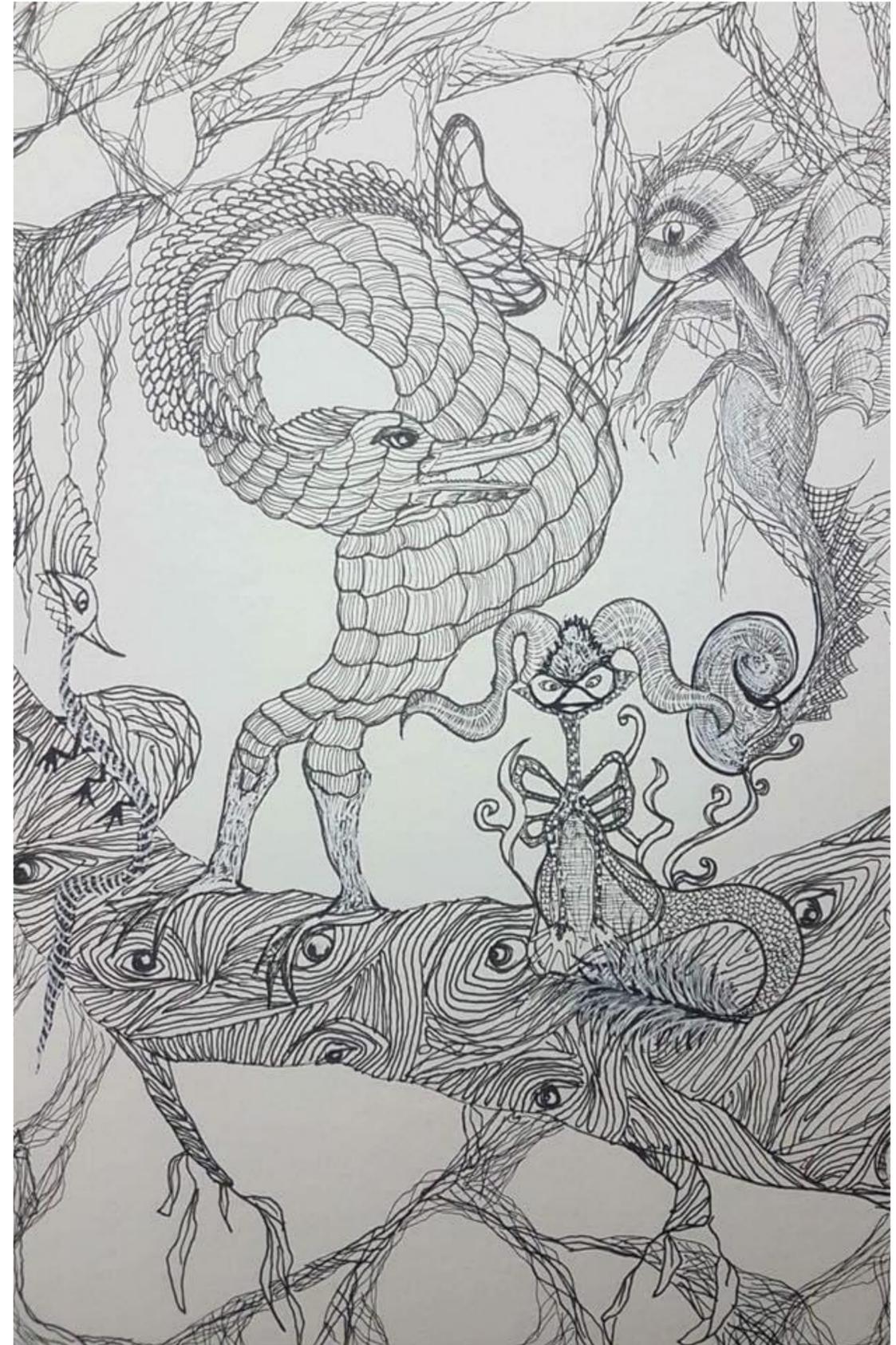
12 x 16 cm



12 x 16 cm



24 x 32 cm



24 x 32 cm



17 x 24 cm



17 x 24 cm



24 x 32 cm



24 x 32 cm